

UM NOVO CICLO

A *Gazeta de Matemática* vai ter uma nova direção.



SÍLVIA BARBERO
Universidade
de Coimbra
silvia@mat.uc.pt

A atual direção da *Gazeta de Matemática* completa neste número o seu mandato. Assumimos com grande orgulho o compromisso de dirigir o rumo desta revista e tentámos dar o nosso melhor.

O meu agradecimento pessoal aos colegas editores, Daniel Pinto e Hugo Tavares. O seu dinamismo, o seu empenho e o seu entusiasmo foram determinantes para o sucesso da nossa missão. Sobraram ideias que gostaríamos de ter realizado e não conseguimos, mas também concretizámos alguns novos planos. Estendo o agradecimento à ajuda preciosa da Ana Figueiredo, como assistente editorial. Foi um prazer e um privilégio fazer parte desta equipa.

O leitor tem razões fortes para se demorar nesta edição. Não vai querer perder nenhum detalhe do que nos revela Dinis Pestana na entrevista dada a Ana Mendes e Paulo Saraiva. E vai desejar saborear cada pedaço de boa matemática que encontra ao longo da revista. No artigo “O Teorema dos Rearranjos de Riemann”, Ricardo Mamede discute as condições em que podemos alternar a ordem dos termos de uma série convergente sem alterar a sua natureza ou soma. José Carlos Santos conta-nos como decorreram séculos até à prova da “conjectura de Kepler” sobre a forma mais eficiente de empilhar esferas e como pode ser

difícil provar o que parece óbvio. Flora Ferreira e Wolfram Erlhagen apresentam um modelo matemático desenvolvido para memorizar e recuperar a ordem e o tempo relativo de um conjunto de eventos e ilustram o seu funcionamento nalgumas experiências com robôs. Paulo Saraiva relaciona entropia e quantidade de informação, expondo de forma exímia os conceitos que acompanha com exemplos. Fabio Chalub debruça-se também sobre o tema da entropia e explica os conceitos de Shannon, Boltzmann e Clausius. Com esta crónica intitulada “Amanhã Será Outro Dia”, o Fabio Chalub encerra a coluna Na Linha de Frente, que nos deu durante 15 anos tanto prazer a ler.

A partir do próximo número, a *Gazeta de Matemática* será assegurada por uma equipa editorial renovada que certamente lhe trará nova vida e a ambição de tornar a revista ainda melhor. Acredito que ficará em muito boas mãos sabendo que Paulo Saraiva, da Universidade de Coimbra, aceitou recentemente o desafio de ser o próximo diretor.

Agradeço aos membros da redação, aos revisores, aos membros do Conselho Editorial e a todos os que têm contribuído para o sucesso da *Gazeta de Matemática*. Não resisto a destacar os leitores, que são a razão da existência desta publicação, e os autores, que são os grandes protagonistas.